



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral dos Trabalhadores  
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5239 0.  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## A eloquência dos factos

Os homens que ainda se encontram à frente dos serviços dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, se leram, como presumivelmente leram, o relato que *A Batalha* publicou sobre as manifestações com que foram recebidos, através da linha, na sua recente viagem de propaganda, os delegados operários que à mesma linha se dirigiram, devem estar capacitados de que não obtiveram o sucesso com que contavam as suas reiteradas tentativas de dispersão da corporação ferroviária do Sul e Sueste, uma vez que esta, apesar das violências de que tem sido alvo, continua solidamente unida em volta do seu sindicato de resistência e possivelmente mais apta a lutar do que se tivesse saído vitoriosa do movimento que durou setenta e seis dias sustentou com esforço extremo.

Falharam, pois, lastimavelmente os planos dos actuais diretores dos serviços ferroviários do Sul e Sueste, que supuseram que adoptando, para com os nossos camaradas ferroviários, como militares que se prosam de ser, os processos de repressão iguais aos que costumam pôr em prática nos quartéis, lograriam não só dispersar as forças ferroviárias organizadas, mas também pulverizá-las para sempre.

A desilusão deve ter sido dolorosa para esses indivíduos, que se julgavam possuidores dum prestígio invulnerável, e que, se não tem o espírito completamente obsecado pelos preceitos militaristas, nas suas reflexões desta hora hão de forçosamente ter a consciência de que os expedientes de que usaram para dominar uma classe como aquela cujos destinos se julgavam possuidores dum prestígio invulnerável, e que, se não tem o espírito completamente obsecado pelos preceitos militaristas, nas suas reflexões desta hora hão de forçosamente ter a consciência de que os expedientes de que usaram para dominar uma classe como aquela cujos destinos

foram entregues deram resultados contraproducentes.

Terão verificado, pela amargura que vêm de receber, que isto de lidar com homens não é só compreender o verdadeiro sentido daquelas manifestações.

Talvez façam mal...

## AS GREVES

### Em Coimbra

#### Operários da Construção Civil

COIMBRA, 27.—P.—Das obras da Empresa Porcelana Limitada foram despedidos os operários António Rodrigues e João Gomes Jacinto, por vingança dos dirigentes, em virtude daquelas camaradas terem sido dos mais ativos no último movimento proativo de salário dentro da mesma província.

Os restantes operários, como espírito de solidariedade, abandonaram o trabalho.

Uma comissão entrevistou o engenheiro sobre o assunto e ainda só o trabalho por tarefas, sendo respondido que não dava trabalhos alguns, para os dirigentes, em virtude daquelas camaradas terem sido dos mais ativos no último movimento proativo de salário dentro da mesma província.

A comissão, não obtendo mais atenções e como a informasse de que o engenheiro andava pelas outras obras pedindo aos patrões e mestres para não admitirem os operários grevistas, foi procurar o governador civil para lhe fazer sentir o procedimento daquela entidade, mas como era feriado não foi possível encontrar-se, sendo resolvido a classe em sessão permanente, procurando amanhã avisar-se com as entidades respectivas.

Por este meio se previniram todos os Sindicatos da construção civil do país para que obtem à vista de operários de aqui, pois que é esse o seu fato, para trabalharem 10 horas, não querendo por isso admitir mais trabalhadores desta cidade.

### UM CASO A ESCARRETER

#### O incêndio do edifício dumha associação rural

Como há dias noticiámos, mafiosas lancaram fogo à sede da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Pinheira Grande.

Para confirmar se que foram elementos reacionários da localidade os autores do oídio fogo, tendo nos achado de receber um telegrama sobre o caso do nosso correspondente em Alcanena, em que se nos faz identificação.

Sabemos que as autoridades da Chamusca não trataram ainda do estranho caso, devendo, portanto, o governador civil de Santarém — se pretende que a ponta do veu se levante — dar os provéndios necessários, pois não pode ficar impune uma infâmia desta natureza, que revela bem o ódio feroz que os reacionários votam à organização dos trabalhadores rurais.

Se do condenável acontecimento tivessem participado elementos da classe trabalhadora, como a polícia se teria a ferida data.

## A GREVE DOS Trabalhadores dos jornais

### Reúne hoje a assembleia magna

A convite da comissão executiva do movimento, reúne hoje, às 16 horas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, a assembleia magna dos grevistas afim de lhe ser transmitido resultado até agora apurado sobre a mediação que os sr. dr. Augusto Soares e Melo Barreto estão levando a efeito, a convite do governo, no conflito existente entre os trabalhadores dos jornais e as empresas jornalísticas.

### Protestos da organização operária

A Associação de Classe dos Litógrafos e Anexos, na sua reunião da comissão administrativa, aprovou, a assembleia magna dos grevistas afim de lhe ser transmitido resultado até agora apurado sobre a mediação que os sr. dr. Augusto Soares e Melo Barreto estão levando a efeito, a convite do governo, no conflito existente entre os trabalhadores dos jornais e as empresas jornalísticas.

## RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

### Manipuladores de Pão

A direção do sindicato dos operários manipuladores de pão aconselhou todos os camaradas que não descontam a greve dos trabalhadores dos jornais, deliberou contribuir com 10.000 em seu auxílio, protestando ao mesmo tempo pela forma aribitrária como o governo se tem conduzido, fornecendo operários fardados às empresas jornalísticas.

### Emana anti-alcoólica operária

Realizou-se ontem a sessão talvez mais importante da sua história, que a Associação Anti-alcoólica Operária está promovendo com tanto interesse e apoio do proletariado consciente.

A assistência que na sua maioria era constituída pelo elemento feminino, apresentou todos os oradores e representantes a conferência dirigida por sr. dr. Maria O'Neil, que fez afirmações de ordem moral e social que muito contribuíram para a educação do operário, particularmente das pessoas que tiveram conhecimento da sessão pelos convites distribuídos no local.

As dívidas leis a seguir são as da Natureza — disse a conferente. Ninguém deve querer os outros, mas de si. O alcoolismo será enquiado quando os operários e as mulheres portuguesas se unirem no combate a essa violência que é umas das causas da decadência da indústria e do povo e da decadência económica desse país.

A's mais compete criar os seus filhos nos princípios da abstêmência de bebidas alcoólicas, se não querem velos mais tardes envolvendo pelo caminho da embriaguez e da degradação moral.

Uma reunião das organizações reside nos braços

de todos os operários emancipados não

de pre-encantos de ordem económica,

mas também de vícios e especialmente do vício alcoólico. O próprio capital não vale

o esforço do braço e a ação da inteligência.

Uma reunião ninda de palavra Luciano Silva, que falou sobre a atividade anti-alcoólica da mulher no estrangeiro e dalí trouxe exemplos para a mulher portuguesa. Inglês Tavares fez demonstrações de higiene naturalista muito atípicas, referindo-se às anomalias sexuais, uso legal do tabaco e da mochila, entre outras coisas. A sessão terminou após a meia noite.

Hoje, às 21 horas realiza o propagandista Lílio Castro nova conferência na Associação dos Tecelões de Seda, 4, 1.º Praça das Amoreiras sobre: Razões por que o operário deve combater a embriaguez, sendo livre a entrada.

### A caça aos sindicalistas

BARCELONA, 28.—Foi detido um sindicalista norte-americano pertencente ao comité secreto de ação, como suspeito de conivente nos últimos atentados cometidos nesta cidade. — Rádio.

### Propaganda sindical

Sindicato do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos

E' hoje, às 20 horas, que a Associação de Classe do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos, realiza na sua sede, rua Josefa de Obidos, 20, cave (a Graca), a primeira sessão de propaganda associativa, a séries que esta classe resolveu levar a efeito.

Na mesma sessão se descreverá também a origem da manifestação do 1.º de Maio.

### Uma tourada

Em Tourar realiza-se no dia 1.º de Maio uma tourada, tendo sido distribuído ao público uns manifestos ansiando-a, aproveitando-se o seu organizador daquela data para fazer o seu negócio.

Dali escreve-nos um camarada protestando contra tal facto, pois pretende dar-se uma interpretação errada à comemoração do 1.º de Maio, tanto mais que o organizador da corrida tem sido um inimigo terrível dos operários organizados, dizendo até que eles não tem razão de existir, o que é de se desconfiar.

Haverá nesse dia carreiras extraordinárias entre Belém e Pórtio Brando, feitas por vapores daquela Cooperativa.

### Mais 60 contos...

para o padroado do Oriente

Foi mandado meter no orçamento para o futuro ano económico do Ministério das Colónias, a quantia de 60 contos como despesa de soberania com a mesma se o sr. António Graça já falará sobre a proposta.

### Editorial

